

Fiesc pressiona por terminal de GNL

O presidente da Federação das Indústrias (Fiesc), Mario Cezar de Aguiar, pediu agilidade ao governo do Estado na liberação das licenças ambientais para a instalação do Terminal de Regaseificação de Gás Natural Liquefeito (GNL) na Baía da Babitonga, em São Francisco do Sul. A manifestação foi nesta quinta-feira (5), durante evento sobre o *Novo Mercado do Gás Natutral*, promovido pela Câmara de Assuntos de Energia da entidade. O projeto, orçado em R\$ 380 milhões, é da empresa norueguesa Golar Power Latam e consiste na instalação de um navio, atracado a 300 metros da costa catarinense e conectado à terra por um gasoduto submarino, que será incorporado à rede da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil (TBG), paralela à BR-101. A empresa já obteve a licença ambiental prévia (LAP) do Instituto do Meio Ambiente (IMA) e aguarda a Licença de Operação (LO).

Segundo Aguiar, será possível a produção de 16 milhões de metros cúbicos/dia para abastecer indústrias como a de cerâmica e metalmeccânica, comércio, residências e veículos. O volume é muito superior à oferta atual, que gira em torno de 2 milhões m³/dia. Com a solução, Santa Catarina passará ao status de exportador de gás natural. Além da garantia de suprimento, o estado vai deixar de pagar R\$ 300 mil/dia de ICMS de importação do gás do Mato Grosso.

O presidente da Companhia de Gás Catarinense (SCGÁS), Willian Anderson Lehmkuhl, acrescentou que o investimento ganha importância ainda maior porque está previsto para março de 2020 o fim do contrato da companhia com a Bolívia, fornecedora do insumo por meio do Gasoduto Bolívia-Brasil (Gasbol), e passará a vigorar o ambiente de livre contratação.

Epidemia de feminicídio

A Defensoria Pública de Santa Catarina registrou, até agora, em 2019, o assassinato de 53 mulheres por seus companheiros, sejam maridos, namorados ou ex. Segundo a defensora Anne Teive Auras (foto), o órgão conta com 117 defensores e está em 24 comarcas, mas a atuação específica em Defesa da Mulher é limitada a Florianópolis, Brusque, Joinville e Rio do Sul. “Um dos desafios é expandir e fortalecer a rede de proteção e apoio às vítimas de violência doméstica”, afirma. Até esta semana, 263 atendimentos foram contabilizados apenas na Capital. “A maioria busca orientação sobre seus direitos ou solicita medidas protetivas para que o agressor não se aproxime mais ou seja afastado de casa”, ressalta.



Arquivo ASCOM/DFPESC

“A proposta de aumentar o valor do repasse do fundo eleitoral em 2020 não conta com o meu apoio e terá meu voto pela rejeição quando for levado ao Plenário da Câmara. Avalio que o tema está em absoluta desconexão com os anseios e prioridades da nossa sociedade.”

Ângela Amin, deputada federal (PP-SC)

Bombeiros Voluntários O deputado Sargento Lima (PSL) cobrou do governo Carlos Moisés, nesta quinta-feira, o repasse de R\$ 6 milhões para o Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville, que atende mais de 50 municípios da região. Listou 23 tratativas entre a entidade e o governador ou secretários desde 3 de janeiro para firmar o convênio, mas não foi paga nem a primeira das duas parcelas acertadas.

Pedido de desculpas Sargento Lima ainda pediu desculpas pela crítica feita na véspera ao prefeito Udo Döhler (MDB) por Joinville não ter aderido ao *Programa Recuperar*, para manutenção de rodovias estaduais. Seriam R\$ 4,03 mil mensais para a região Norte assumir reparos que deveriam ser feitos pelo Estado. “Agora eu concordo com o prefeito Udo. É preciso ter base sólida para assumir um compromisso. E tudo indica que o município absorveria um encargo, mas não receberia o repasse.” Lima tirou a carteira do bolso e disse que o governo “só quer isso de Joinville”, referindo-se ao município que arrecada quase um quarto dos impostos estaduais.

Só com médico O presidente do Sindicato dos Médicos (Simesc), Cyro Soncini, comemorou a decisão da Justiça que atendeu parcialmente a Ação Civil Pública que pretendia impedir a abertura da casa de parto sem assistência médica e fora do ambiente hospitalar. A decisão determina que a casa só poderá funcionar com a presença de médicos, além de sala cirúrgica ou rede de transporte em tempo hábil. “Não podemos viver de aventuras quando é a vida de nossos filhos que está em jogo. Ambiente adequado, equipamentos disponíveis e recursos humanos preparados são indispensáveis para um parto seguro”, comentou Soncini.

Homenagem Na próxima segunda-feira (9), o deputado federal Carlos Chiodini (PMDB-SC) promoverá uma sessão solene em homenagem aos 30 anos da Rádio Brasil Novo, de Jaraguá do Sul, e aos 60 anos de profissão do diretor-geral da rádio, locutor, apresentador e comentarista Reali Júnior. A solenidade será realizada às 11 horas, no Plenário Ulysses Guimarães, na Câmara dos Deputados, em Brasília.

Colaborou: Jornalista Juliana Wilke

TODO MUNDO TEM UMA CAUSA. QUAL É A SUA?

CONTE PRA GENTE NAS NOSSAS REDES SOCIAIS.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA